

Aconselhamento Bíblico é a Igreja

Aula 3/4

INTRODUÇÃO

Vimos : O que o Aconselhamento Bíblico é... e não é

Segundo David Powlison :
(extraído da coletânea 3 de Aconselhamento Bíblico pg.3)

Aconselhamento Bíblico é a Igreja

1. O Senhor possui **atributos incomunicáveis** : onisciência ; onipotência ; Onipresença. Conhecer todas as coisas e ser capaz de usar todas estas informações, O tornam Maravilhoso Conselheiro.
 2. O Senhor possui **atributos comunicáveis** e nos dá (igreja) generosamente tudo de que precisamos para aconselhar bem :
- (II Pedro 1:2) - Graça e paz vos sejam multiplicadas, **pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor;**
- (II Pedro 1:3) - Visto como o seu divino poder **nos deu tudo** o que diz respeito à vida e piedade, **pelo conhecimento daquele que nos chamou** pela sua glória e virtude;
- (Ver demais vrs cap 1:1 a 10)

Atributos comunicáveis de Deus à sua igreja (seu povo) :
(João 1:2-11)

1. Jesus nos ensina tratar as pessoas com amor sábio capaz de examinar minuciosamente cada faceta da condição humana.
 2. O Redentor produz sub-redentores que podem socorrer outros de forma eficaz naquilo que precisam de ajuda.
 3. O Maravilhoso Conselheiro nos dá o discernimento, o amor, a destreza, a alegria com entendimento, a compreensão pacífica, o compromisso paciente com pessoas e problemas a longo prazo.
- Etc..

“O aconselhamento é o que define a Igreja – os estagiários do Maravilhoso Conselheiro”

Vimos O que é Aconselhamento Bíblico, mas e o que é Igreja ?

Desenhe a igreja



DM Lloyd-Jones em 1969 abrindo a Conferência dos Puritanos em Londres disse:

“Talvez não exista nada que tenha denegrido tanto a glória de Deus como a história do Seu povo na Igreja “

Paulo tratando com a igreja em Corínto disse:

O que a igreja (pessoas) é :

(II Coríntios 3:2) - Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

(II Coríntios 3:3) - Porque já é manifesto que **vós sois a carta de Cristo**, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração

O que a igreja (pessoas) não é :

(II Coríntios 3:13) - E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório.

(II Coríntios 3:18) - Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

A Confissão de Fé Batista de Londres de 1689 (total de 32 capítulos)

<http://www.monergismo.com/textos/credos/1689.htm>

Cap 26 top. 1-3 A Igreja

Cl.1.18

1. A Igreja universal (ou católica), que com respeito à obra interna do Espírito, e da verdade da graça, pode ser chamada invisível, consiste no número total dos eleitos que já foram, estão sendo, ou ainda serão chamados em Cristo, o Cabeça de todos. A Igreja é a esposa, o corpo e a plenitude daquele que é tudo em todos.

1Co.1.2

2. Todas as pessoas ao redor do mundo, que professam fé no evangelho e obediência a Deus, mediante Cristo, de acordo com o evangelho, e que não destroem o seu testemunho com alguma doutrina fundamentalmente errada ou conversão profana: esses podem ser chamados de os santos, 2 de que se compõe a igreja visível; e todas as congregações deviam ser constituídas de pessoas assim.

1Co.5

3. Mesmo as igrejas mais puras sobre a terra estão sujeitas a erros doutrinários e a comprometimentos. 4 Algumas se degeneraram tanto, que deixaram de ser Igrejas de Cristo, e passaram a ser sinagogas de Satanás. 5 A despeito disso, porém, Cristo sempre teve e sempre terá um reino neste mundo, até o fim dos tempos. Esse reino é formado dos que nEle crêem e confessam o se nome

Etimologia da palavra

**ἐκκλησία (EKKLÉSIA)
ASSEMBLÉIA, REUNIÃO, CONGREGAÇÃO**

ekklésia vem de ek-kaleó

> ek : prep. Que indica êxodo ou separação de alguma coisa com a qual houvera íntima conexão, saída do interior para fora,

> kaleó : chamar > Convocação do exército para reunir-se.

Uso anterior ao NT

EKKLÉSIA > Descrevia um fenômeno político, uma assembleia popular dos cidadãos efetivos e competentes da polis (cidade), com objetivo de tomar decisões fundamentais , políticas e judiciais.

A palavra ekklesia era utilizada em todas as áreas sempre no sentido de uma assembleia da polis, somente em 3 casos excepcionais foi empregada para uma reunião cültica (religiosa).

No sentido de culto, neste tempo usava-se :

Thiasos > assembleia cültica para adorar um deus

Eranos > contrato de sociedade > neste contexto religioso era para uma fraternidade que celebrava certas festas (heorte) onde cada um contribuía.

Koinons > aquilo que é comum, comunhão ou Synodos > grupo que seguiam no mesmo caminho.

Sunagogê > reunir, ajuntar coisas termo técnico que passou a ser um símbolo da religião judaica que considerava a Lei e a Tradição.

Obs. Nenhuma destas palavras entraram no NT

Uso de EKKLÉSIA no NT

- Quase não encontramos nos evangelhos o uso desta palavra dentro do período das atividades de Jesus na terra, senão somente em :

Mateus 16:18 e 18:17

- Após a crucificação e ressurreição de Cristo seu uso e conceito foram significativos :

Atos : 23 vezes

Cartas de Paulo : 114 vezes

I e II Pe , I e II carta de João , II Tim e Tito : não aparece

Apocalipse : 20 vezes

Uso de Ekklesia na comunidade primitiva :

1. Esta palavra era usada para aquelas comunhões que vieram a existir depois da crucificação > ressurreição de Jesus.
2. O conceito da igreja na comunidade primitiva se caracterizava pela consciência de ela estar na situação escatológica depois da ressurreição de Jesus, agora ela era arauto do senhorio de Jesus.
3. Paulo apresentava o ponto de partida da igreja > a proclamação de Jesus Cristo, a ekklesia surge por causa de Deus que cumpre sua eleição através da chamada pessoal (Rom.8:29-30)
A origem da igreja é pelo Senhor e também é sua propriedade. (I Co 1:2)
4. Paulo define a igreja como um corpo e apresenta o conceito de de pertencer– Rom 12:1 e I Cor 12:12-27

Segundo David A. Powlison :

A igreja conforme definida na Bíblia, encerra em si uma extraordinária união de papéis de liderança e mutualidade...de verdade e amor, de sabedoria pra viver, de flexibilidade para alcançar uma série de problemas que os pecadores e os sofredores enfrentam...no cuidado e cura das almas – confortar os sofredores e transformar os pecadores – é um componente do ministério integral da igreja.

Aconselhamento Bíblico é Responsabilidade e Privilégio da Igreja

Cabe à Igreja capacitar cristãos para a tarefa de aconselhar a Palavra e aplicá-la com sabedoria aos problemas da vida.

A Igreja foi capacitada para essa tarefa: Rm 15.14

A Igreja e a Exortação Bíblica

O aconselhamento é um dever necessário à vida cristã e à comunhão. É fruto da verdadeira maturidade espiritual. – Cl 3.16

O Novo Testamento ordena :

- a. Admoestar: Rm 15.14: (noutheteo)
- b. Exortar: Hb 3.13 (parakaleo) . O E.S.; é o parakleto
- c. Consolar: 1 Ts 5.11 (parakaleo)
- d. Edificar: 1 Ts 5.11 (oikodomeo)
- e. Confessar: Tg 5.16 (exomologeo)
- f. Orar: Tg 5.16 (euchomai)
- g. Corrigir: Gl 6.1,2 (katartizo)
- h. Levar as cargas: Gl 6.1,2
- i. Suportar: Rm 15.1 (bastazo)

Implicações do Aconselhamento Bíblico como essencial ao crescimento da Igreja

1. O aconselhamento bíblico na igreja é uma ordem :
Do Senhor Jesus aos crentes que amassem uns aos outros - João 15:12 e 17.
Do Apóstolo Paulo aos crentes da Galácia que precisamos nos preocupar com a restauração em lugar de ignorar os que precisam de ajuda.
2. O aconselhamento bíblico é uma prática natural da vida da igreja - Rm 15:14; I Tes 4:18; I Tes 5: 14; Tg 5:16; Rm 15:1; Gal 6:1,2,10)
3. Deus capacitou a Sua Igreja para edificação dos crentes – 1 Co 12.7; 14.5, 12, 26. O alvo é que sejamos semelhantes a Cristo. Mas, os crentes não ficarão mais parecidos com Cristo se não estiverem vencendo a batalha contra o pecado e investindo pessoalmente na vida dos outros.

4. A Igreja é essencial ao aconselhamento bíblico. É o instrumento que Deus ordena para ajudar os crentes a crescer à Sua semelhança. O aconselhamento bíblico é parte essencial do ministério da igreja local à medida que discipula e ajuda os crentes a se tornarem maduros para serem conformes à imagem de Cristo. – Cl 1.28

“Deus estabeleceu uma comunidade terapêutica com base no amor, dinâmica e poderosa no Espírito Santo em um mundo que anseia por sentido e ordem”.

5. O aconselhamento bíblico é responsabilidade de todo crente com envolvimento do pastor e da liderança - Ef 4.12-13
6. O aconselhamento bíblico, também é uma excelente porta para o evangelismo.
7. O aconselhamento bíblico não pode andar separado da pregação bíblica.
8. A igreja deve desenvolver um programa de aconselhamento como parte natural de seu ministério.
9. O ministério de aconselhamento deve estar alicerçado sobre o conceito bíblico da santificação progressiva, o qual produz um modelo centrado em Deus, para que haja crescimento e mudança permanente.
10. A implantação do ministério de aconselhamento deve acontecer através de iniciativas que visam equipar e treinar seus líderes rumo a um padrão de crescimento que os que buscam aconselhamento conseguem seguir.
11. A igreja deve deixar claro que seu ministério de aconselhamento baseia-se nos princípios de aconselhamento bíblico.
12. Um ministério de aconselhamento dá ajuda prática e relevante baseada em princípios da Palavra que capacitam os crentes a estar adequadamente habilitados para toda boa obra. – 2 Tm 3.17

Bibliografia:

Coletâneas de Aconselhamento Bíblico volume 3 (SBPV/CCEF)
Introdução ao Aconselhamento Bíblico (John F. Mac Arthur e Wayne A. Mack)
Dicionário Internacional de Teologia do NT (Edições Vida Nova)
Bíblia Shedd – Revista e Atualizada do Brasil
ADAMS, Jay E. *Conselheiro Capaz*, 1ª edição. São Paulo, SP. Editora Fiel, 1977.
COLLINS, Gary R. *Aconselhamento Cristão*, edição século 21. São Paulo, SP: Editora Vida Nova, 2004.